

FJSN faz projeto visando preservar o patrimônio

As prefeituras da Grande Vitória, o Governo do Estado e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional serão sensibilizados pela Fundação Jones dos Santos Neves a conservar e preservar os prédios antigos e as paisagens que marcam fatos históricos e culturais junto à cole-

tividade. Dentre estes foram enumerados o Penedo, o Convento da Penha e a igreja de São Gonçalo, os quais — além de outros — estão sendo motivo de trabalhos detalhados para verificação de suas condições atuais.

A informação foi dada ontem pelo diretor té-

cnico da Fundação Jones dos Santos Neves, Arlindo Vilaschi, anunciando que os trabalhos em execução, em defesa das paisagens e prédios antigos, tem por base as propostas levantadas no Plano de Estruturação do Espaço, concluído em janeiro de 1976. Este documento registra "um protesto contra a destruição de elementos preciosos e tão valiosos de nossa terra", e adverte que "é preciso deter, controlar esse arruinamento".

Nos trabalhos de verificação do patrimônio artístico e histórico da Grande Vitória, a Fundação Jones dos Santos Neves pretende conhecer o estado atual de sua conservação e das necessida-

des de preservação, a partir do que entraria em contatos com prefeituras, o Estado e o Governo Federal, a quem será solicitado a conservação e melhoramentos para tais obras.

Uma das preocupações da Fundação Jones dos Santos Neves, quanto aos monumentos históricos, prende-se — segundo Vilaschi — em preservar o aspecto paisagístico do Convento da Penha, mediante entendimentos com o prefeito de Vila Velha. Indagado sobre o Penedo, Arlindo Vilaschi disse que na parte onde foi bastante danificado com as obras de construção do cais de Capuaba não será mais tocado, de

acordo com o que lhe garantiu autoridades ligadas ao Porto de Vitória. Registrando recomendação da Unesco, no sentido de convocar "os países industrializados a porem fim a essa desastrosa destruição da beleza e do caráter das paisagens, antes que seja tarde demais", o Plano de Estruturação do Espaço da Grande Vitória, elaborado pela Fundação Jones dos Santos Neves, revela que tais palavras "vêm ao encontro dos anseios de todos os que assistem à mutilação da natureza e, mesmo, de elementos construídos, considerados patrimônio histórico, artístico, sentimental do povo".